

POR TEU LIVRE PENSAMENTO

FOR YOUR FREE THINKING

Abandono ou Fado de Peniche

Por teu livre pensamento
Foram-te longe encerrar
Tão longe que o meu lamento
Não te consegue alcançar
E apenas ouves o vento
E apenas ouves o mar
Levaram-te a meio da noite
A treva tudo cobria
Foi de noite numa noite
De todas a mais sombria
Foi de noite, foi de noite
E nunca mais se fez dia.
Ai! Dessa noite o veneno
Persiste em me envenenar
Oíço apenas o silêncio
Que ficou em teu lugar
E ao menos ouves o vento
E ao menos ouves o mar

David Mourão Ferreira
1962

Abandonment or Fado of Peniche

For your free thinking
They closed you in far away
So far away that my grieving
Cannot reach you
And you just hear the wind
And you just hear the sea
They took you in the middle of the night
Darkness was all around
It was one night, by night
The darkest of all nights
It was at night, it was at night
And never again came the daylight.
Oh! The poison of that night
Does not cease to poison me
I can only hear the silence
That has remained in your place
And at least you hear the wind
And at least you hear the sea

David Mourão Ferreira
1962



Desde 27 de abril de 1974, data da libertação dos presos políticos, que a Fortaleza de Peniche se afirmou como símbolo da Resistência e da luta pela Liberdade. Por essa razão decidiu-se preservar a integridade deste edificado histórico, militar e prisional, através de um projeto de musealização.

O Conselho de Ministros, realizado na Fortaleza de Peniche a 6 de maio de 2017 pelo XXI Governo Constitucional, determinou a criação de um Museu Nacional neste local que, ao preservar a memória de 48 anos de supressão das liberdades em Portugal, perpetuará uma reflexão essencial à construção do futuro.

A exposição “Por teu Livre Pensamento” resgata momentos marcantes da história contemporânea - a repressão e a violação dos direitos humanos pela Ditadura Militar e o Estado Novo, a Guerra Colonial, a Resistência ao Fascismo, o 25 de Abril e o Regime Democrático - a partir da memória do lugar, a Prisão de Peniche.

Uma grande homenagem aos presos políticos, às suas famílias, à população de Peniche e aos milhares de mulheres e homens que, ao longo de quase meio século, sacrificaram a liberdade e a vida na luta contra o fascismo, pela Democracia.

The Fortress of Peniche became a symbol of Resistance and fight for Freedom when it released its political prisoners on 27 April 1974. Hence, it was decided that the integrity of this historical, military and prison building ought to be preserved through the implementation of a museum project.

The Council of Ministers of the 21st Portuguese Constitutional Government that took place at the Fortress of Peniche on 6 May 2017 established a National Museum on this site that by preserving the memory of 48 years of suppression of freedom in Portugal will perpetuate an essential reflection for construction of the future.

The exhibition “For your Free Thinking” evokes striking moments of contemporary history - repression and violation of human rights by the Military Dictatorship and the Estado Novo, the Colonial War, Resistance to Fascism, the 25 of April Revolution and the ensuing Democratic Regime - based on the place of memory, the Peniche Prison.

This is a great tribute to the political prisoners, their families, the people of Peniche and thousands of women and men who, for almost half a century, sacrificed their life and freedom in the fight against fascism and for Democracy.

Resistência

Júlio Pomar, 1946

Óleo sobre madeira

Coleção do Museu de Lisboa

Câmara Municipal de Lisboa

(doada pelo artista)

Em depósito no Atelier-Museu

Júlio Pomar/EGEAC

© António Jorge Silva / AMJP

Resistência

Júlio Pomar, 1946

Oil on chipboard

Collection of the Museum of Lisbon

Lisbon City Council

(donated by the artist)

Deposited at the Atelier-Museu

Júlio Pomar/EGEAC

© António Jorge Silva / AMJP

PROJETO DE ARQUITETURA

ARCHITECTURAL DESIGN

Museu Nacional Resistência e Liberdade

A ideia de museu materializa-se na sobreposição de três tempos: o tempo da fortaleza, o tempo da prisão política e o tempo atual, do museu, com o reconhecimento da importância da salvaguarda e conservação do conjunto no seu todo. Conservar, adaptar e construir de novo são ações complementares, parte de um mesmo processo, que estão na gênese do projeto museológico.

O projeto de arquitetura assenta na preservação e valorização dos espaços e edifícios existentes, tendo em conta a sua importância como testemunho e memória. O antigo estabelecimento prisional organizava-se em núcleos separados e independentes, cada um constituído por bloco de celas e pátio. A adaptação do conjunto a museu prevê a reorganização e sobreposição de percursos de diferentes naturezas, que permitem relacionar os edifícios e os pátios do núcleo central e as plataformas circundantes. Entre estes, destaca-se o próprio percurso museológico através dos edifícios e pátios da antiga prisão política e o percurso de visita aos elementos da fortaleza do século XVI, como matriz de arquitetura militar do conjunto.

O pátio da cisterna, que também foi o pátio principal da prisão, é o elemento estruturante do projeto. Pretende-se que seja um espaço vivido e frequentado por habitantes locais e visitantes, com acesso livre através do hall da receção e servido pela cafetaria. Com entrada através da antiga porta do palácio do governador, o hall da receção é um espaço aberto para o pátio, com balcões, bengaleiro, zonas de estar, acesso às casamatas e ligação à cafetaria e à loja do museu. Organizado em torno do pátio

National Museum of Resistance and Freedom

The museum idea is embodied in three overlapping periods: the fortress period, the era of political imprisonment and the present day period of the museum, with recognition of the importance of safeguarding and preserving the whole complex. Conserving, adapting and re-building are complementary actions, part of the same process, which are at the core of the museological project.

The architecture project is based on the preservation and appreciation of existing spaces and buildings, taking account of their importance as a testimony and memory. The old prison was organized into separate, independent blocks, each consisting of a block of cells and a yard. The adaptation of the complex to a museum provides for the re-organization and overlapping of different types of routes, which are used to relate the buildings and yards of the central block and surrounding platforms. These include the museum's own route through the buildings and courtyards of the former political prison and the visit to the 16th century fortress elements, as the essence of the military architecture of the complex.

The cistern yard, which was also the main prison yard, is the focal element of the design. It is intended to provide a space lived in and visited by locals and tourists, with free access through the reception hall and served by the cafeteria. With the entrance through the old gate of the governor's palace, the reception hall is an open space to the main yard, with counters, cloakroom, seating areas, access to gun emplacements and connection to the cafeteria and museum shop. Organized around the



da cisterna, o museu tem início e conclusão no hall da recepção, atravessa os quatro blocos e os quatro pátios do núcleo central da prisão política e estrutura-se em diferentes núcleos. Cada núcleo tem características próprias, relacionadas com o caráter dos espaços existentes. Os ambientes do percurso museológico variam entre o núcleo de celas de alta segurança, brancas, frias e despidas, e os restantes núcleos, dedicados em grande parte ao tema da resistência ao regime fascista. Estes são caracterizados por uma luz reduzida e justa, com som e silêncio controlados e materiais que procuram o máximo conforto. Outros espaços podem ser adicionados ao percurso museológico principal, nomeadamente as casamatas e os próprios pátios.

No exterior pretende-se clarificar a condição do lugar, como ilha, marcada pelo isolamento em relação ao território e à cidade. Neste sentido, é recuperado o fosso junto ao revelim de entrada, hoje ajardinado, devolvendo a presença da rocha em toda a sua extensão e intensificando o percurso de aproximação ao conjunto, sobre a ponte.

cistern yard, the museum begins and ends in the reception hall, moving through the four blocks and four yards of the political prison's central block and is structured in different blocks. Each block has its own characteristics, related to the character of the existing spaces. The museological route shows a range of environments the cells of the high security block, white, cold and bare, and the remaining blocks, dedicated mainly to the theme of resistance to the fascist regime. These are characterized by gentle, precise light, with controlled sound and silence and materials that seek maximum comfort. Other spaces can be added to the main museological route, namely the gun emplacements and yards themselves.

The outside areas are used to showcase the condition of the site as an island, marked by isolation in relation to the area and the city. In this sense, the moat is recovered at the entrance, now landscaped, returning the presence of rock throughout its length and intensifying the approach route to the complex, over the bridge.

Organização / Organization

Direção-Geral do Património Cultural
Comité Executivo do Museu de Peniche
[DR – Despacho n.º 9667/2018 de 16.10.2018]

Domingos Abrantes
Fernando Rosas
João Barros Matos
José Pacheco Pereira
Paula Araújo da Silva
Silvestre Lacerda
Teresa Pacheco Albino

Parcerias / Partnerships

Câmara Municipal de Peniche
Gabinete de Estudos Sociais
Partido Comunista Português
Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas
Instituto de História Contemporânea – Universidade Nova de Lisboa
União de Resistentes Antifascistas Portugueses
Ephemera

Coordenação executiva / Executive coordination

Teresa Pacheco Albino

Museologia / Museology

Aida Rechena
Rosalina Carmona
Teresa Pacheco Albino

Museografia / Museography

Atelier AR4, Arquitetura, Lda
João Barros Matos

Seleção de Conteúdos / Contents Selection

Aida Rechena
Alice Samara
Domingos Abrantes
Fernando Rosas
Francisco Ruivo
Joana Dias Pereira
João Bonifácio Serra
José Pedro Soares
Manuela Bernardino
Rosalina Carmona
Rui Venâncio
Silvestre Lacerda
Teresa Pacheco Albino

Textos / Texts

Alice Samara
Domingos Abrantes
Fernando Rosas
Francisco Ruivo
Joana Dias Pereira
João Barros Matos
João Bonifácio Serra
Manuela Bernardino
Rui Venâncio

Projeto de comunicação e design gráfico / Communication project and graphic design

Atelier Pedro Falcão

Tradução / Translation

Cíntia Pereira de Sousa

Programa da Comemoração / Commemoration Programme

David Santos
Fátima Roque
Rosalina Carmona

Gestão orçamental / Budgetary management

Fernanda Steiger Garção
Filipe Campos Silva
Manuel Diogo
Paula Azevedo

Revisão de textos / Texts revision

Aida Rechena
Céu Novais
Cíntia Pereira de Sousa
Rosalina Carmona
Teresa Pacheco Albino

Conservação e restauro / Conservation and restoration

Jorge Martins

Construção / Construction work

João Bessa Pinto
Luís Ferro
—
Feira do Vidro
Frademetalúrgica, Lda
HCI, Construções, S.A
Monumenta, Lda
TECNACO, Técnicos de Construção, SA
STAP, Lda

Sonoplastia e áudio-guia / Sound effects and audioguide

Centro de Computação Gráfica
Universidade do Minho

Audiovisual e animação / Audiovisual equipment and animation

Garden Films

Serviço Educativo / Education

Ángela Alves

Comunicação / Communication

António Dores
Céu Novais
Paula Delgado

Imprensa / Press

Céu Novais

Créditos Fotográficos / Photography Credits

António Alves Seara
António Jorge Silva / AMJP
AHM
BNP
CMP
CMVFX
Centro de Documentação
25 de Abril – UC
Eduardo Gageiro
DGLAB – ANTT
GES – PCP
José Paul Ruas / ADF-DGPC
Luís Correia Peixoto

Produção Gráfica / Graphic production

Logotexto, Lda

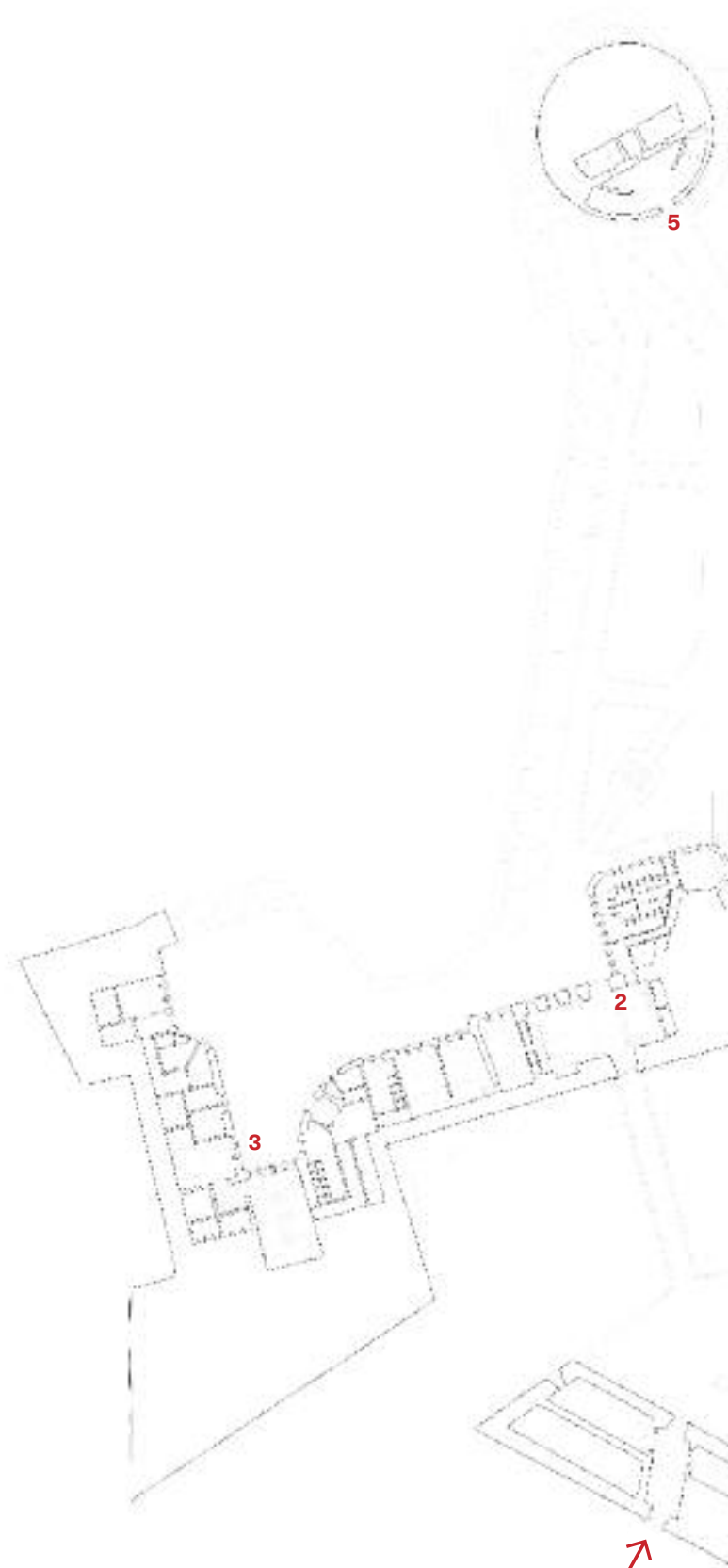
1
Memorial

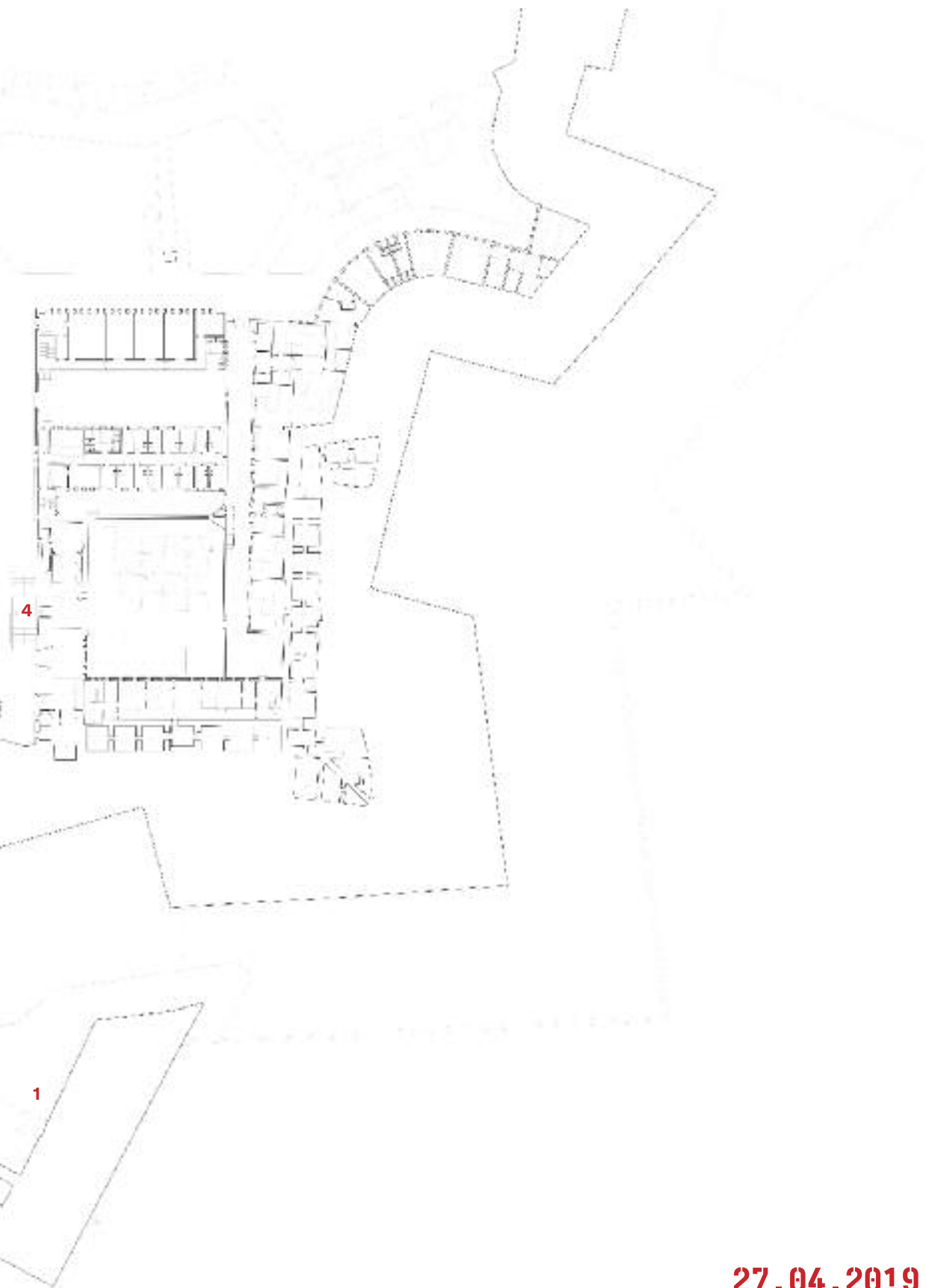
2
Parlatório / Parlatory

3
Por teu livre pensamento
For your free thinking

4
Capela de Santa Bárbara
Santa Bárbara Chapel

5
Fortim Redondo / Round Fort





27.04.2019

**POR TEU
LIVRE
PENSAMENTO**

**FOR YOUR
FREE
THINKING**

Exposição / Exhibition